

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

30 DE DEZEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Quarta-feira, 30 de Dezembro de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL { Mez. 18000
Anno. 108000
Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre 78000
INTERIOR Anno. 138000

N. 420

Editaes, linha 100 rs.

Aos nossos assignantes

Prevenimos aos nossos assignantes da capital, do interior e dos Estados, que para acatellar os interesses desta empresa e poupar-lhes ao mesmo tempo o aborrecimento da cobrança por parte dos nossos agentes, temos resolvido somente enviar nossa folha, de Janeiro p. vindouro em diante, aquellas que se dignarem vir ou mandar firmar com a competente importancia suas assignaturas por trimestre, que findarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro ainda que tomadas depois de encetado o trimestre.

Outrosim, avizamos que pelos mesmos motivos não daremos d'ora em diante a publicidade escripto algum sem previo pagamento.

A Redacção.

ACTOS OFFICIAES



Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 22 de Dezembro de 1891

Actos:

Concedendo ao cidadão José Evaristo Monteiro, escriptão da meza de rendas da cidade de Mamanguape trez mezas de licença com a respectiva percentagem, conforme requereu, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando exercendo o referido lugar, sob sua responsabilidade, o cidadão José Udo Hermann Choradel.

Offícios:

Ao inspector da Thesouraria de fazenda comunicando que o ministro da justiça participou em aviso de 30 do mez proximo findo que naquelle data solicitava do da fazenda a expedição de ordem afim de que por aquella repartição seja pago ao juiz de direito, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, declarada em disponibilidade por decreto de 31 de Outubro ultimo, visto não ter sido aproveitado na organização judicial deste Estado, o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca desta capital, enquanto estiver em disponibilidade.

Ao mesmo recomendando que providencie ao sentido de, pela repartição da alfândega, serem entregues ao commandante geral do corpo policial, ou a pessoa por elle autorizada dous caixões contendo equipamento que, com destino aquelle corpo, foram remetidos pela intendencia da guerra do Rio de Janeiro.

Ao inspector do Thesouro do Estado comunicando que em data de 10 do corrente mez o bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, procurador da justiça da comarca de Patos, entrou no gozo da licença que ultimamente lhe foi concedida, conforme participou em officio daquela data.

Despachos

Bacharel Nilo Cabeté Pereira de Andrade.—Pague-se a quantia de 325\$000, uma vez que a distancia é de 430 kilometros.

Bacharel Felis Joaquim Daltro

Cavalcanti, Joaquim Theophilo Agra da Silva, Abdias da Costa Ramos e Olympio Bonelli da Cunha Pedrosa, Jayme Seixas & C. e officio do presidente do superior tribunal de justiça.—Pague-se.

—José Evaristo Monteiro.—Em vista da informação do inspector do Thesouro do Estado, deferido.

—João Alves Pereira Lima.—Como respectivo.

—Bacharel Aureliano de Albuquerque Lima.—Pague-se a quantia de 317\$500 rs., uma vez que a distancia é de 435 kilometros.

—Bacharel João Capistrano de Almeida.—Pague-se a quantia de 460\$000 rs., uma vez que a distancia é de 120 kilometros.

—Bacharel Antonio Francisco da Costa Filho.—Pague-se a quantia de 235\$000 rs.

—Bacharel Pedro Ulysses Porto.—Pague-se a quantia de 155\$000 rs., uma vez que a distancia é de 110 kilometros.

—Bacharel José de Souza Mattos Rolim.—Pague-se a quantia de 125\$000 rs., uma vez que a distancia do supplicante era na cidade de Cajazeiras e desta a de Souza ha a distancia de 50 kilometros.

—Bacharel Taciano Gomes da Silveira.—Pague-se a quantia de 155\$000 rs., uma vez que a distancia é de 90 kilometros.

—Bacharel Joaquim Eloy Vasco de Toledo.—Pague-se a quantia de 215\$000, uma vez que a distancia é de 230 kilometros.

ESTADO DO PARAHYBA

Um mau incidente

Foi uma triste surpresa a que veio, a 27 do corrente, com o mais lamentavel dos excessos, abalar os creditos de povoadoeiro, não contestados até hoje aos habitantes d'este Estado, o momento d'esta capital.

Grupos armados, enchendo de vorzeria e panico as ruas da cidade, nos deram mais uma vez a prova de que o nosso infeliz proletariado, vegetando nos latifundios, quasi nas mesmas condições da antiga escravatura, é d'esta, na morosa evolução social de nossa terra, o herdeiro universal, nos pessimos costumes do regimen servil, na ausencia completa da autonomia individual.

Doet n'alma de todos os parahybans, dignos de tal nome, o facto inqualificavel a quo, no domingo ultimo, assistimos indignados, como que presenciando o enterramento do bom-senso e da dignidade na heroica patria de Vidal e José Peregrino.

Pobres homens do campo, embriagados, inconscientes, automatizados pela ignorancia prehistorica de nossos trabalhadores braças, incapazes de um criterio politico, estabeleceram na praça publica a sua lamentavel situação moral, prestando-se n'uma passividade cega de alimarias á odiosa e malograda execução do plano de desvaivados, ambiciosos mequinhas,—um assalto aos empregos publicos, mascarado por uma imitação baixa e vergonhosa dos levantamentos recentemente havidos em outros Estados.

Meia duzia de moços imprudentes, dous ou tres opposicionistas responsáveis, tiveram a criminosa resolução de apoiar, mais ou menos directamente, essa farsa ridicula do depósito mangilêr. O unico cidadão responsável que, a convite do coronel

danta da guarnição, desconhecedor de nosso meio, illudido em sua bofê por um simulacro malfeteiro de movimento popular, teve a firreflexão de assumir a responsabilidade ostensiva dos acontecimentos, confessou o facto á muita instancia, e somente como elemento moderador e orientador dos actos de uma junta governativa, installada em logar não sabido.

A população da capital, indignada quasi unanimemente, manifestou-se hostil á occorrença, na attitudie serena de uma sociedade pacata e honesta, laboriosa e digna.

Tudo, porém, passou, como o ligeiro eclipse da ordem publica.

Não temos a lamentar uma só gota de sangue, e a legalidade manteve-se ininterrupta, personalizada no honrado cidadão governador do Estado Dr. Venancio Neiva.

A opposição, n'esta hora, veste o luto do maior dos desastres; e a insignificante minoria que a representa, vê se repudiada solennemente dos homens sensatos.

Os acontecimentos de 27

A's 12 horas e 6 minutos da noite do dia 27 um trem procedente da estação Reis desembarcaram na ponte. Saíram um grupo de cerca de 150 pessoas, armadas de fucos, bacoarões, cacetes, pistolas, chupês, fuzos, ferro de cova etc, capitaneados pelo Dr. Antonio Ferreira Balhar, Alípio Ferreira Balhar e Edmundo do Rego Barros.

Subindo pela rua da Republica (Estada Nova) cercaram a casa do porteiro da Intendencia, intimando-o a vir abri-la, sendo obrigado a isso á vista do numero e das armadas.

Seguindo pelo largo do Palácio, a rua Venancio Neiva aqui reuniram-se a um pequeno grupo alijado no termo Conde por João Manoel da Silva e Manoel Paulino dos Santos Leal.

Chegando a Intendencia, no meio de grande vorzeria e vivas desordenadas e des-neotados, declararam deposto o Governador do Estado Dr. Venancio Neiva, sendo proclamada uma Junta Governativa composta do Coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante do 27º batalhão, Drs. Eugenio Toscano, de Brito e Joaquim Fernandes de Carvalho (ausente), sendo lavrado d'isso um termo em livro adrede preparado.

Dahi dirigiram-se á casa do Dr. Eugenio Toscano que consta a principio recusava-se fazer parte da Junta revolucionaria, mas que afinal cedeu á vista das instancias apresentadas, seguindo depois até a casa do Coronel Savaget. Tomou então a palavra o Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque Sobrinho que disse que o povo usando do seu direito tinha deposto o Governador e aclamado uma Junta, de que elle Coronel era chefe, pedindo a sua aquiescencia, conformando e obedecendo á soberania popular alli manifestada. O Coronel Savaget respondeu que isso era um passo de muita gravidade, que os revolucionarios deviam medir-lhe as consequências, que collocaram-se fora da lei e que finalmente nada poderia resolver sem consultar aos seus companheiros de armas.

Depois dispersaram-se os grupos por diversos pontos da cidade, recolhendo-se grande numero á casa do cidadão Augusto Ferreira Balhar.

O GOVERNADOR

No trem de 6 da manhã o Governador, como de costume, partiu da povoação de Cabedello, recebendo na estação de Jacaré participação de todas as occorrenças.

Chegando ás 6, 40 minutos o Go-

vernador dirigio-se ao Quartel de Policia a chamado urgente do respectivo commandante e depois ao Quartel do 27 batalhão onde estava o Coronel commandante com toda a officalidade.

Ahi o Coronel Savaget expoz os factos, dizendo que tinha sido aclamado presidente da Junta Governativa, e adduzio muitas considerações para convencer o Governador de que á vista do movimento devia resignar o cargo, que tinha bastante prestigio no Estado e poderia se reeleger e que finalmente responderia pelo sangue que se derramasse.

O Governador respondeu que absolutamente não resignava, que como depositario que era dos direitos do povo não abria mão d'elles para ir procural-os e que nos termos da Constituição requisitava o auxilio da força publica para manter a ordem e que responsabilizava-se perante o publico e os Tribunaes pelo sangue que se derramasse. Sendo-lhe negado o apoio da força militar, o Governador insistio ao menos que se conservasse neutro, visto que para repellar os capangas bastava-lhe a força moral auxiliada pelos elementos de que dispunha.

Sendo-lhe ainda negada a neutralidade.

Durante esta conferencia o Governador foi sempre tratado com o acatamento, cavalheirismo, e urbanidade que caracterisam os illustres commandantes e officialidade.

EM PALACIO

Sahindo do Quartel o Governador acompanhado de amigos dirigio-se ao Palácio do Governo que por causa da hora m'igual ainda se achava fechado. Ahi, em quanto esperava-se o porteiro do Governador, cercado por um grupo de capangas armados, á cuja frente achava-se Alípio Ferreira Balhar, Augusto Ferreira Balhar, Edmundo do Rego Barros, Manoel Paulino dos Santos Leal e Dr. Antonio Ferreira Balhar que apresentou um officio da Junta.

O Governador declarou energicamente que não recebia o officio, nem reconhecia poderes da Junta, insistindo o porteiro para que fosse recebido o officio, sendo sempre repellido. Nesse interim, á vista da attitudie energica e resoluta do Governador o grupo afastou-se um pouco para junto do Jardim e depois de ter confabulado, cercou de novo o Governador e avançando então o individuo Antonio Miguel Pinto Ribeiro (conhecido por *coque gallinha*) disse ao Governador em um tom grotesco de autoridade: *O Sr. é responsavel pelo sangue que correr: está preso em nome da Junta Governativa!* (textual).

O Governador respondeu que não lhe reconhecia autoridade na Junta e muito menos n'elle.

A' estas palavras Antonio Miguel pucha de não revolver e aponta sobre o Governador, aperrando todos do grupo suas armas. Amigos que cercaram o Governador trataram de defendel-o, collocando-se á frente das armas apontadas. Esta attitudie energica descerrou aggressores, que resolveram ir chamar a junta para effectuar a prisão. Comparções logo em palácio o Coronel Savaget que insistio de novo para que o Governador resignasse, reiterando as considerações que já havia feito no Quartel e outras e perguntando finalmente si não cedia diante da pressão. O Governador respondeu heroicamente que de modo nenhum resignaria, nem passaria exercicio, que não tinha considerações de que o demovessem do cumprimento do dever de defender os direitos que o povo depositava em suas mãos, que não se intimidava e que o mais que poderiam fazer era espingardal-o que se achava inerte.

Durante isto sahio do Quartel um pelotão a *marche marche*, commandado por um officio que tendo feito parar os soldados á distancia mandou um sargento apresentar-se ao Coronel, á sua disposição.

Este mandou que voltasse a força immediatamente para o Quartel, visto não haver necessidade della.

NOTICIAS DIVERSAS

O Governador esteve em Palácio sempre cercado de amigos, no dia 27 até 5 horas da tarde, mostrando sempre toda a serenidade de animo e energia que constituem este admiravel escudo que lhe é proprio a força moral.

—Era geral a indignação e consternação publica pela triste *bermuda* de que Li testemunha a cidade.

—A reprovação da população por aquelles factos tornou-se manifesta encontrando o Governador sympathias geraes e apoio á sua attitudie.

Nem uma só manifestação popular espontanea teve a Junta Governativa. A musica que sahio em passeata foi acompanhada por poucos populares e caangas armados, como presenciou toda esta cidade estupefacta, e os poucos discursos pronunciados foram mais um desabifo pessoal, do que a traducção de um respeito nobre.

—Ao chegar a noticia em Ponta de Matto onde muitas familias estão aproveitando a estação balnearia, immediatamente diversos amigos do Governador tomaram um trem expresso e vieram collocar-se a seu lado.

Entre os diversos cavalheiros que vieram no trem notamos os seguintes: Drs. João Americo de Carvalho, Desembargador Cunha Barreto, Honório do Figueiredo, Xavier Junior, Cunha Gouveia Sobrinho, José Ulysses, Joaquim Rolim, Dr. José Maria, Costa Lyra, José Assumpção, J. Leandro Baracuby, João Camara, Sá Leitão, Aureliano Filgueiras, Antonio Gomes, João Pequeno, Argemiro de Souza.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao chegar a noticia em Ponta de Matto onde muitas familias estão aproveitando a estação balnearia, immediatamente diversos amigos do Governador tomaram um trem expresso e vieram collocar-se a seu lado.

Entre os diversos cavalheiros que vieram no trem notamos os seguintes: Drs. João Americo de Carvalho, Desembargador Cunha Barreto, Honório do Figueiredo, Xavier Junior, Cunha Gouveia Sobrinho, José Ulysses, Joaquim Rolim, Dr. José Maria, Costa Lyra, José Assumpção, J. Leandro Baracuby, João Camara, Sá Leitão, Aureliano Filgueiras, Antonio Gomes, João Pequeno, Argemiro de Souza.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

—Ao voltar á tarde para a Pouta de Matto onde se acha a sua illustre familia o Governador foi acompanhado por numerosissimo prestio de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de Cabedello por grande numero de familias.

—Apezar de ephemera a duração de governo revolucionario, consta que já tinham-se feito algumas nomeações. Falou-se das seguintes chefes de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balhar.

O Governador respondeu-lhe com a carta seguinte:

«Governo do Estado do Parahyba, 28 de Dezembro de 1891.—Coronel Savaget.

Como vos disse hontem repetidas vezes, não resignei, nem passei o exercicio do cargo de Governador.

—Agadeo vos e aos vossos dignos officios e cavalheirismo com que me trataes no incidente desgraçado de que foi testemunha esta Capital na manhã de hontem.

—Como que me prestareis todo o apoio para manter a ordem e tranquillidade nos termos da constituição federal e conforme a recommendação do Vice Presidente da Republica, a qual tivestes a delicadeza, de mostrar-me.

Fica assim respondida a vossa carta de hoje.

Devolvo o telegramma. Saudades e fraternidade.—Venancio Neiva.

Estamos autorizados a declarar e pedimos para isso invocar o testemunho de todos quantos presenciaram os factos e a conferencia entre o coronel Savaget e o Governador que este sempre declarou peremptoriamente que não cedia o poder.

—Cremos pois, que houve um ligeiro equivoco da parte do illustre Coronel quando diz em sua carta que o Governador tinha cedido á pressão do momento.

Tanto mais que a attitudie sempre correcta e energica do Governador justificava sobejamente o proposito em que se achava de não resignar.

FACTOS DIVERSOS

A noticia da continuação do poder nas mãos do legitimo representante do povo parahybano propalou-se na cidade com a rapidez de um rastilho. Em todos os semblantes transparecia o jubilo por ver-se restabelecida a ordem e a legalidade.

O Governador em cujo posto sempre impavido e sereno já mais se trahio uma emogão, pediu nobremente a seus amigos que não fizessem qualquer manifestação ruidosa pelo acontecimento e que assim como foram prudentes e firmes no momento da provação, fossem contidos e calmos na hora em que triumphava a boa causa da ordem e da legalidade.

O cidadão Ferreira Balhar e Diogo Sobrinho foram ao telegrapho cada um por sua vez e intimaram ao chefe o honrado Floripes Pessoa para que em nome da junta não recebesse telegramma do Governador Venancio Neiva e mais ainda quisessem obrigal-o a mostrar o autographo dos telegrammas passados para a Capital Federal.

O illustre chefe repellio energicamente as exigencias e ameaças, estando disposto a requisitar o apoio da força militar para manter a sua repartição nos termos da lei.

O INCIDENTE DIOGO

O Dr. Diogo Sobrinho ao saber que o Coronel Savaget tinha cumprido a ordem recebida do Vice Presidente da R publica no sentido do manter o exercicio a autoridade legal, despondo do com esse procedimento e não podendo dominar a sup-excitação nei vasa do que se achava possuido, dirigio-se ao Quartel do Batalhão e em phrases menos convenientes e decorosas verbalizou acrimosamente o procedimento do Coronel Savaget.

Este com a prudencia e delicadeza que o caracterisa observou-lhe que não podia consentir que elle continuasse n'aquella linguagem, pedindo-lhe o obsequio de retirar-se.

O Dr. Diogo Sobrinho ao chegar a cidade do Quartel ainda dirigio palavras injuriosas ao Coronel, sendo por este preso a ordem do Chefe de Policia e remetido por um officio a presença d'esta autoridade que mandou lavar o respectivo auto do flagante seguindo o processo os tratantes legaes.

O COMMERCIO

Dentre todas as manifestações recebidas, nenhuma mais importante e altamente significativa foi que a da Associação Commercial e do commercio particularmente pela enunciação no poder do Governador Venancio Neiva.

Releva observar que foi geral entre esta prestimosa classe o sentimento

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixiranti-rhematico, anti-syphilitico e empregado em todas as molitias de pelle, erysipela, darthros ou empingens, beri-beri, antraz e leocarbunculos, caneros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, boubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas moléstias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Ufrasco 33

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes moléstias: a diversas formas das doenças chronicas, os desenganados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralyrias, moléstias de coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, moléstias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellento depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 30

ELIXIR

DE

JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febras palustres, moléstias do figado e baço alta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituente de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 33

XAROPÉ DE JARAMACAR COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as moléstias do peito e garganta de fluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passei a

presente.
Um frasco 25300,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das moléstias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficíes, debilidade geral, côres pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortalecer o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas os senhores que crism, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um calico ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tónico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 33

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 3300

Vendem-se grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS ORIGINALS rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

em todas as principais pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
no N. 43

É uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as ermidades, e ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia moléstias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das moléstias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmouctor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dôr de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, darthros empingens, callos etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 43.

PARA SEZÕES

s verdadeiras pilulas do Para e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia to da a qualidade de dôr vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE
AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer. Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as moléstias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalán Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

São unicos recebedores nesta praça PAIVA, VALENTE & C.ª, e refalha-se nas principais mercenarias desta cidade.



Esta superior servira recommendarse pela sua pureza e não contendo alcool salicylico.

CARIMBOS DE BORRACHA SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

BILHETES

DE

LOTERIAS

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

10:000\$000

Loteria da Capital Federal

2.ª Parte da 305 Loteria, extracção sexta feira 25 do corrente.

12.000:000

Loteria do Estado de Pernambuco

12.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 5 do corrente.

300:000:000

Loteria do Estado do Maranhão

8.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 23 do corrente.

120.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

12.ª Serie da 50 loteria, extracção sabbado 2 do corrente.

100.000:000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco, extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios são pagos integralmente, pagar-se-hao dobro no caso de transferencia.

1,000.000:000

SEM IGUAL.

4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 19 de Dezembro de 1891. OSr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra
Paulo de Andrade

Tábellão de Notas

José Carneiro de Freitas Gama tem seu escriptorio á rua Direita n.º 25, onde reside.



O EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha DO DR. AYER.

É um alterativo de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de Escrophulas Hereditarias, evita o contagio e neutralisa os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funcções naturaes do organismo e renovando todo o systema.

Este grande

Remedio Reconstituente

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Ioduretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composicão é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recebem a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doenças provenientes de impurezas do sangue.

Tem o mais alto grau de concentracão possivel, excedendo n'isto qualquer outra preparacão do seu genero que pretenda produzir iguaes effeitos, e por isso é o remedio mais barato e efficaz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Pinheiro de Março, Rio de Janeiro.



Oleo de São Jacob

O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

da Garganta, do Cabeço, Dentos e Ovidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM Toda a especie de Dores e Pontadas. X vende em todas as Botellas e Pharmacias do Brazil. Fabricad por

VOGELER & CIA. Baltimore, Md., E. U. A.

IMP.—NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA